

A Revista Portuguesa de Saúde Pública num contexto de mudança

Com o presente n.º 1/1998 inicia-se o 16.º ano de publicação da *Revista Portuguesa de Saúde Pública* (RPSP) e o 1.º ano de integração plena da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) na Universidade Nova de Lisboa (UNL).

A integração na Universidade, sem prejuízo da continuação de uma forte e desejável ligação da Escola aos Serviços de Saúde, implica um acréscimo de responsabilidade pedagógica e científica, numa procura contínua de qualidade e de excelência.

Do preâmbulo dos estatutos da ENSP (*Diário da República*, II Série, n.º 2, de 3/1/1995) destacamos:

Ao transitar da tutela do Ministério da Saúde para a do Ministério da Educação e ao ser integrada na Universidade Nova de Lisboa, a ENSP inicia uma nova etapa da sua vida que, parecendo mais apropriada aos condicionalismos actuais da sociedade, é uma demonstração expressa do ciclo evolutivo das instituições.

Nesta nova fase e com esta nova configuração — a de estabelecimento integrado numa universidade — a Escola procurará valorizar o património cultural, científico e pedagógico, bem como a experiência adquirida ao longo dos anos no contacto e ao serviço das instituições de saúde, e manter com elas as relações desejáveis e devidas.



De acordo com o Regulamento (*Diário da República*, II Série, n.º 96, de 24/4/1997) e na sequência da sua tradicional vocação, as actividades da ENSP orientam-se preferencialmente: (a) para o estudo, o ensino pós-graduado e a investigação aplicada nas áreas da saúde e afins; (b) para o desenvolvimento de actividades dirigidas para o exterior, através da prestação de serviços à comunidade nas áreas da sua especialização científica e tecnológica.

Como consequência do novo contexto de inserção da Escola, serão fomentadas e aprofundadas acções de cooperação com outras escolas da UNL no ensino, na investigação e na prestação de serviços, na procura de benefícios resultantes da multidisciplinaridade e complementaridade de valências.

Vertente importante da «nova vida» da Escola, traduzir-se-á num forte investimento no incremento da investigação e no desenvolvimento da carreira académica dos seus docentes, procurando-se criar as condições propícias à opção pelo tempo integral, como condição necessária (embora não suficiente) da constituição de uma massa crítica de suporte à qualificação da docência e da investigação.

O cenário, sucintamente descrito, terá inevitavelmente repercussões na RPSP, procurando-se, sem prejuízo do seu carácter de divulgação de qualidade, com interesse e utilidade para os profissionais e estudiosos dos problemas de saúde, aumentar os níveis de exigência científica de acordo com as regras próprias que presidem a este tipo de publicações.

